

## SEGUNDO DOMINGO APÓS EPIFANIA

14 DE JANEIRO DE 2024

TEXTO: 1 SAMUEL 3.1-10 (11-20)

### Nota Introdutória

“A Epifania [...] não comemora nenhum acontecimento, mas apresenta uma ideia que só assume forma concreta através dos fatos da vida de Nosso Senhor. A ideia da Epifania é que o Cristo que nasceu em Belém seja reconhecido pelo mundo. Ele foi manifestado como Deus, e o mundo o reconhece como Deus” (LINDEMANN, 1958, p. 136). Portanto, “a Epifania traz a prova de que o homem Jesus é Deus em carne. Como poderia o homem nascido em Belém estabelecer que Ele era Deus? Somente por sinais e maravilhas” (LINDEMANN, 1958, p. 137). “A Epifania é a festa gentia da fé. *Celebramos nosso chamado à fé*” (LINDEMANN, 1958, p. 137 – ênfase nossa).

O 2º Domingo após Epifania é caracterizado por esse *chamado e manifestação* do Senhor. Ele se revela em seu Filho, Jesus Cristo, e por meio dele vem continuamente ao encontro de suas criaturas caídas em pecado, chamando-as para a vida de comunhão com Ele. Somos o povo escolhido do Senhor, e por meio de nós deseja mostrar a sua grandeza (cf. Is 49.3)<sup>1</sup>, a fim de que outros que vivem na mesma situação em que vivíamos – de pobres e miseráveis pecadores, conheçam e desfrutem do Reino Celestial.

### Textos bíblicos do Domingo

**Salmo 139.1-10:** O Salmo 139 é extremamente profundo e meditativo. Davi é minucioso frente a *manifestação* do conhecimento, poder e presença de Deus em sua criação. Os versículos selecionados podem ser divididos, especialmente, em dois blocos: os vv. 1-6 como uma exposição da onisciência de Deus, e os vv. 7-12 como uma exposição da onipresença de Deus.

**1 Samuel 3.1-10 (11-20):** Em meio ao silêncio, as trevas e ruínas impelidas pelo pecado, Deus *se manifesta e chama* Samuel para ser o seu mensageiro. As Palavras do Senhor a serem pronunciadas através da boca de Samuel anunciariam juízo a casa de Eli frente a desobediência a sua Palavra.

---

<sup>1</sup> *Verso* (p. 55), Série B, do Lecionário Trienal. Culto Luterano – Lecionários [organizado e traduzido por] Rony Ricardo Marquardt. Porto Alegre: Concórdia, 2009.

**1Coríntios 6.12-20:** Paulo repreende os coríntios a respeito da nova vida – a vida regenerada, *manifestada e conquistada* por Cristo. Cristo os uniu com ele; a vida de pecado não tem lugar na vida cristã. A liberdade para viver em Cristo exclui o viver em oposição a ele. “Aquele que se une ao Senhor é um só espírito com ele” (v.17), há, portanto, uma relação íntima de comunhão com Cristo.

**João 1.43-51** – Aquele a quem João Batista aponta como o “Cordeiro de Deus” é o Verbo Encarnado – Jesus Cristo – pelo qual Deus havia prometido a Moisés e anunciado pela boca dos Santos Profetas. Agora, ao *chamar* Filipe e Natanael para segui-lo, se *revela* como o Messias, o Filho de Deus e Filho do Homem.

### **1 Samuel 3.1-10 (11-20)**

**Contexto Literário** – Samuel servia ao Senhor auxiliando o sacerdote Eli no Templo. Ele foi dedicado ao serviço sacerdotal por sua mãe – Ana (cf. 1.19-28), que mediante sua esterilidade fez um voto ao Senhor (cf. 1.11).

Ana era zombada por Penina, outra esposa de Elcana, por não poder ter filhos. Estes estavam em Siló (cf. 1.3ss), provavelmente para a Festa dos Tabernáculos (Lv 23.33-43), quando Ana silenciosamente ora no Templo do Senhor.

Ana capta a atenção do sacerdote Eli (cf. 1.12ss), visto que “os israelitas, como a maioria dos povos do Oriente Médio, costumavam orar em voz alta, independente das circunstâncias [cf. Sl 3.4; 64.1]. O culto israelita devia ser bem exuberante, mas o estado de espírito de Ana era outro” (LASOR, 2002, p. 182).

Deus concede a Ana Samuel, que significa: do Senhor o pedi; e ela o devolve ao Senhor. Assim, o primeiro capítulo e a primeira parte do segundo capítulo de 1Samuel, é centrado na angústia de Ana e no atender do Senhor a sua petição.

Samuel era jovem (cf. 3.1) e ainda não havia conhecido o Senhor como de costume na época do Antigo Testamento quanto este o chamou. Deus vem ao seu encontro para chamá-lo aos cuidados da sua casa – o templo – e proclamação de sua Palavra (cf. 2.35), visto que a Casa de Eli estava entregue a perversidade (cf 2.12-36).

Hofni e Finéias, filhos de Eli, não se importavam com o Senhor. Como sacerdotes, desobedeciam às ordens de Deus, exigindo carne antes do oferecimento do sacrifício, e, mantendo relações sexuais com mulheres que vinham ao santuário. Por meio de um homem de

Deus (cf. 2.27ss), um profeta anônimo, Deus proclama a destruição e sua ira (cf. 2.30) sobre a Casa de Eli, diante da sua perversidade, frente as coisas santas (cf. 2.33).

Samuel, portanto, mediante a resposta ao chamado de Deus, é o designado para anunciar a destruição sobre a casa de Eli (cf. 3.12-14). Após a visão, Samuel conta para Eli o que Deus lhe havia anunciado (cf. 3.15-18). Samuel crescia e o Senhor era com ele. Samuel ficou conhecido em todo o Israel. Foi confirmado como profeta do Senhor. E, o Senhor continuava a aparecer em Siló e a manifestar-se a Samuel (cf. 3.19-21).

***O que diz o texto*** – Samuel servia no templo do Senhor, sob os cuidados do sacerdote Eli, em tempos em que o Senhor não falava com frequência sua Palavra. Certo dia, Eli já estava deitado e seus olhos cansados a ponto de não conseguir mais enxergar; Samuel, que também já estava deitado em seu lugar de costume para o seu descanso, antes que a lâmpada do Senhor (candelabro) se apagasse, foi chamada por Deus. Samuel correu até Eli. Eli, porém, disse não o ter chamado, ao que mandou o menino deitar-se. Assim, sucessivamente aconteceu por mais três vezes. Samuel ainda não conhecia o Senhor naquele tempo. Quando o Senhor Deus chamou novamente Eli, ele entendeu que o Senhor era quem chamou o menino Samuel. Eli orientou Samuel a deitar e a responder: 'Fala, pois o teu servo ouve', quando assim fosse chamado.

***Estudo Exegético*** – A narrativa do chamado de Deus a Samuel numa visão foi resultado da perversidade da casa de Eli e de Israel. Diante disso, caso o pregador não deseje se estender até o v.20, recomendo-lhe a seguir, pelo menos, até o v.14, visto que complementa o entendimento desta visão.

Samuel ainda era jovem, um menino, ou como em seu ***uso alternativo do termo***: um “aprendiz” (PULSE, 2021). A Palavra do Senhor que revelava e transmitia o conhecimento do próprio Deus estava escassa. A Palavra revelada era o sinal da presença de Deus entre o seu povo (cf. 3.10) e de sua orientação para a caminhada neste mundo (cf. 3.9; 15.1ss). Deus poderia se revelar de diversas maneiras e formas, mas mais concretamente por meio de “um profeta” (cf. 1Sm 15.10; ser “revelada” cf. 3.21); ou ainda, ser visível através de uma “visão” (cf. 3.15; da mesma forma: Gn 15.1) ou como no Novo Testamento com a presença da própria Palavra (o Verbo que se faz carne) e é visto (cf. Jo 1.14) (STEINMANN, 2016, p. 109).

O verbo utilizado na expressão “*a ponto de não poder ver*” (v.2), geralmente se refere à visão física, mas o fato de “não poder ***ver***” pode estar relacionado à escassez da “Palavra Divina”. Eli pode ter ficado incapaz de perceber a revelação divina. Em vez de se comunicar diretamente com Eli, Deus chama Samuel (3.4-10). A “visão” divina (3.15) e palavras 1Samuel

3.1-21 (3.17-18) são comunicadas a Eli por Samuel, assim como a advertência divina em 2.27-36 foi dita a Eli por um ‘homem de Deus’ anônimo (2.27) (STEINMANN, 2016, p. 109).

A “visão” divina veio antes que a “lâmpada de Deus”, isto é, o castiçal no tabernáculo – cujas sete lâmpadas eram colocadas e acesas todas as tardes, e queimavam durante a noite até que todo o óleo fosse consumido – se apagasse (cf. Êx 30.8; Lv 24.2; 2Cr 13.11 e a explicação dada em Êx 27:21); o que pode corresponder à antes de amanhecer (KEIL & DELITZSCH).

O v.3 em hebraico apresenta cláusulas intermediárias que também são consideradas cláusulas circunstanciais, isto é, destinadas a *lançar luz* sobre a situação. Portanto, a obscuridade dos olhos de Eli é mencionada, para explicar o comportamento de Samuel, conforme descrito posteriormente (v.10-14, 18-21). Nessas circunstâncias, por exemplo, quando Samuel ouviu seu próprio nome ser chamado durante o sono, ele poderia facilmente supor que Eli o estava chamando para prestar alguma ajuda (KEIL & DELITZSCH).

Samuel não dormia no lugar santo ao lado do castiçal e da mesa dos pães da proposição, nem no lugar santíssimo em frente à arca da aliança, mas no pátio – quando o Senhor o chamou – onde foram construídas espécies de “quartos” para os sacerdotes e levitas viver ao servir no santuário (cf. 1Sm 3.15) (KEIL & DELITZSCH; PULSE, 2021).

O Templo é descrito nesse versículo como sendo a "Casa do Senhor", pois a arca de Deus é considerada o trono da presença divina (BibleHub).

É interessante consideramos que Samuel não era um incrédulo ou ignorante quanto ao seu chamado. Em vez disso, o texto indica que o SENHOR ainda não havia revelado Sua Palavra a Samuel - ele ainda não havia sido chamado para o ofício profético (PULSE, 2021).

Respondendo ao chamado do Senhor, Samuel, com suas palavras: “fala porque o teu servo ouve/está ouvindo”, indica uma atitude e postura de humildade (PULSE, 2021). Após a escassez da Palavra do Senhor, Ele tornara a se manifestar; o servo do Senhor estava pronto para ouvir suas Palavras. Samuel, mediante a sua obediência e devoção, é o escolhido a anunciar sobre a casa de Eli, sua perversidade e sobre o povo os seus pecados.

## **Conexão litúrgica**

### ***O Texto no Catecismo***

**Primeiro Mandamento** – “Eu sou o Senhor, teu Deus. Não terás outros deuses diante de mim” (LUTERO, 2016, p.10). Deus alertou a Eli sobre a incredulidade de sua casa. No entanto, os filhos de Eli não deram ouvidos; “não se importavam com o SENHOR” (cf. 1Sm 2.12) e nem confiam nele de todo o coração (LUTERO, 2018, p.26). “[Deus] juntou a este mandamento,

primeiro, uma ameaça terrível, e em seguida, uma bela e confortadora promessa” (LUTERO, 2018, p.30).

**O Credo Apostólico – 3º Artigo (da Santificação):** O Espírito Santo, é quem “*chama*, congrega, ilumina e santifica a cristandade na terra, e em Jesus Cristo a conserva na verdadeira e única fé”. Portanto, “por minha própria razão ou força não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem vir a ele. Mas [somente pelo] *Espírito Santo* [que] me chamou pelo evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé. [...]. Nesta cristandade perdoa a mim e a todos os crentes diária e abundantemente todos os pecados, e no dia derradeiro me ressuscitará a mim e a todos os mortos, e me dará a mim e a todos os crentes em Cristo a Vida Eterna” (LUTERO, 2016, p.16).

Por meio de sua revelação a Samuel, a mesma revelação que confirma o seu *chamado*, Deus desejava anunciar juízo e salvação ao povo de Israel. Samuel seria *guiado* por Deus (Espírito Santo) a *conduzir* o povo e a honrar o Templo (– as coisas santas) de Deus. Samuel viria a tornar juiz, sacerdote e profeta.

## **Categoria teológica**

### **Deus ainda fala, a palavra não é escassa**

Embora os seres humanos troquem muitas vezes Deus de lugar, Ele não se cala. A sua Palavra não é escassa! Cristo, a Palavra encarnada, continua presente no meio de nós através do Meios da Graça (Batismo, Absolvição e Santa Ceia)<sup>2</sup> e da sua Palavra inspirada.

Deus vem ao encontro do incrédulo por meio do Santo Batismo e o torna pertencente ao seu Reino, através da simples água unida com a Palavra; diariamente chama idólatras por meio da Palavra ao arrependimento e verdadeiramente concede perdão como se assim ele mesmo o fizesse através do pastor; e, semanalmente nos dá a abundância para vivermos, quando o recebemos em nossos lábios por meio da Santa Ceia.

## **Proposta homilética**

Tema: DEUS AINDA FALA!?

### **a. ... sua Palavra não é escassa entre nós hoje!**

- Essa não era a vontade de Deus (cf. Gn 1.27).
  - Ele prometeu enviar e anunciar a sua Palavra (cf. Gn 3.15).

---

<sup>2</sup> Apologia da Confissão de Augsburgo, Artigo XII, p.250, 15.

- O povo de Deus é teimoso.
- Os nossos pecados, certamente, assim como no tempo de Samuel, tornariam rara a Palavra de Deus.
- Os nossos pecados nos afastam de Deus (cf. 1Jo 1.8-10).
- Somos merecedores do completo abandono de Deus.
- Deus continua a vir ao nosso encontro (cf. Mt 28.18-20).
- Ele oferece meios para que isso aconteça.
  - Não é algo espiritualizado.
  - Ele se manifesta: olhe para a Santa Ceia.
- Deus se manifestou de muitas maneiras:
  - “Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho” (cf. Hb 1.1)

**b. ... por meio de seu Filho.**

- Por causa de Jesus, nós ouvimos Deus falar.
  - O Batismo.
  - Na Palavra inspirada.
  - Ofício das Chaves: “... devidamente chamados, fazem conosco por sua ordem divina é tão válido e certo no próprio céu como se Cristo mesmo, nosso Senhor, tratasse pessoalmente conosco [...] CMenor.
- Embora, muitos ainda possam rejeitar, assim como nos tempos de Samuel.
  - A rejeição do chamado (da voz) do Senhor é condenação.
  - A ação operada em nós pelo Espírito, em aceitar, nos eleva ao céu, e nos antecipa o mesmo.

Rev. Ramon Augusto Pedro  
Maceió, AL